

## Editorial

***Sidnei Quezada Meireles Leite, Carlos Roberto Pires Campos,  
Antônio Donizetti Sgarbi, Hélio Rosetti Junior***

Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática  
Instituto Federal do Espírito Santo – Campus Vitória  
Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara, Vitória, Espírito Santo. CEP 29040 780.

Após o triste episódio do rompimento da barragem de Samarco, em Mariana-MG, a lama com rejeitos de minério de ferro se espalhou pelo Rio Doce, que atingiu até a foz do rio em Linhares, no Estado do Espírito Santo, comprometendo o equilíbrio ecológico, a fauna e flora. As análises químicas revelaram um aumento a concentração de elementos químicos nocivos à vida humana e animal, tais como cádmio, antimônio, manganês, arsênio, entre outros, e houve um aumento significativo no índice de turbidez e alterações do pH. Esse fato comprometeu tanto a qualidade de vida das comunidades pesqueiras do Rio Doce, que tinham nele a fonte de renda de suas famílias, mas também afetou a qualidade da água potável consumida pelos municípios ao longo do Rio Doce. Mesmo que a Empresa Samarco invista grande parte dos recursos cobrados pelo Governo na recuperação do rio, a qualidade de vida só será reestabelecida após 10 anos, isso se tudo correr bem. Esse fato não é só de ordem científica e tecnológica, mas também de ordem sociocultural, sócio-histórica, socioeconômica, sócio-educacional e socioambiental. Cada vez mais é preeminente a necessidade de se ter visões interdisciplinares e transdisciplinares para solucionar problemas da sociedade contemporânea. Cada vez mais, é perceptível a necessidade de se encontrar caminhos para sustentabilidade local, regional e mundial.

Desde o rompimento da barragem, profissionais se debruçam para minimizar o sofrimento das populações e da vida animal e vegetal do Rio Doce. Esses profissionais são de diversas áreas do conhecimento, como engenheiros, médicos, biológicos, químicos, físicos,

matemáticos, cientistas sociais, filósofos, geógrafos, geólogos, historiadores, antropólogos, veterinários, agrônomos, entre outros, têm o desafio de encontrar caminhos para reestabelecer o equilíbrio do ecossistema. Esse fato nos mostra a importância de se investigar em educação científica e tecnológica, de qualidade e crítica.

O número 4 de 2015 da Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Matemática do Ifes reúne artigos que tratam de propostas inovadoras de metodologias de ensino e formação de professores da Educação Básica. Alguns dos trabalhos foram realizados por alunos de pós-graduação *stricto sensu* da área de Ensino e da Educação, desenvolvidos tanto em instituições nacionais como também em instituições internacionais, que mostra que Brasil pode encontrar caminhos para reestabelecer seu equilíbrio.

Os trabalhos reúnem **artigos científicos (empírico, experimental ou teórico) e ensaios**, concentrados em cinco eixos da revista científica, a saber: (a) Ensino de Ciências e Matemática; (b) Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica; (c) Tecnologias Educacionais e Recursos Didáticos; (d) Educação Profissional; e (d) Diversidade e Inclusão Social.

Agradecemos a colaboração do Comitê Científico e dos Consultores *ad hoc* que dedicaram um pouco de seu tempo na avaliação dos artigos. Esperamos que os leitores aproveitem este número da Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica.